

# “O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

OS MANACÁS DE CHEIRO  
ESTÃO DESAPARECENDO  
DE NOSSA CIDADE.

Página 2

FLIPARACATU DISSEMINA A  
LITERATURA PELA CIDADE COM  
O PROJETO “PÃO E POESIA”.

Página 3

PARACATUZINHO,  
MAIS QUE UM BAIRRO,  
UMA CIDADE!.

Página 4



“**Agosto Lilás**” é uma campanha de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, instituída por meio da **Lei Estadual nº 4.969/2016**, com objetivo de intensificar a divulgação da Lei Maria da Penha, sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre o necessário fim da violência contra a mulher, divulgar os serviços especializados da rede de atendimento à mulher em situação de violência e os mecanismos de denúncia existentes.

## Homenagem do Jornal e Portal O Lábaro aos pais neste dia 13 de agosto

Teus velhos sapatos  
manchados de terra

*Vinicius de Moraes*



Ilustração: “Par de Sapatos” - Van Gogh

“Meu pai,  
dá-me os teus velhos sapatos  
manchados de terra  
dá-me o teu antigo paletó  
sujo de ventos e de chuvas  
dá-me o imemorial chapéu  
com que cobrias a tua paciência  
e os misteriosos papéis  
em que teus versos inscreveste.  
meu pai,  
dá-me a tua pequena  
chave das grandes portas  
dá-me a tua lamparina de rolha,  
estranha bailarina das insônias  
meu pai, dá-me os teus velhos  
sapatos.”

## Um convite ao voo

Milênio vai, milênio vem, a ocasião é propícia para que os oradores de inflamação do verbo discurssem sobre os destinos da humanidade e para que os porta vozes da ira de Deus anunciem o fim do mundo e o aniquilamento geral, enquanto o tempo, de boca fechada, continua sua caminhada ao longo da eternidade e do mistério.

Verdade seja dita, não há quem resista: numa data assim, por arbitrária que seja, qualquer um sente a tentação de perguntar-se como será o tempo que será. E vá-se lá saber como será. Temos uma única certeza: no século 21, se ainda estivermos aqui, todos nós seremos gente do século passado e, pior ainda, do milênio passado.

Embora não possamos adivinhar o tempo que será, temos, sim, o direito de imaginar o que queremos que seja. Em 1948 e em 1976, as Nações Unidas proclamaram extensas listas de direitos humanos, mas a imensa maioria da humanidade só tem o direito de ver, ouvir e calar. Que tal começarmos a exercer o jamais proclamado direito de sonhar? Que tal delirarmos um pouquinho? Vamos fixar o olhar num ponto além da infâmia para adivinhar outro mundo possível:

O ar estará mais limpo de todo o veneno que Não provenha dos medos humanos e das humanas paixões.

Nas ruas, os carros serão esmagados pelos cães.

As pessoas não serão dirigidas pelos carros. Nem serão programadas pelo computador. Nem serão compradas pelos supermercados. Nem serão assistidas pela TV, A TV deixará de ser o membro mais importante da família, Será tratada como um ferro de passar roupa Ou uma máquina de lavar.

Será incorporado aos códigos penais O crime da estupidez para aqueles que a cometem Por viver só para ter o que ganhar Ao invés de viver simplesmente Como canta o pássaro em saber que canta E como brinca a criança sem saber que brinca.

Em nenhum país serão presos os jovens Que se recusem ao serviço militar Senão aqueles que queiram servi-lo. Ninguém viverá para trabalhar. Mas todos trabalharemos para viver.

Os economistas não chamarão mais De nível de vida o nível de consumo E nem chamarão a qualidade de vida A quantidade de coisas.

Os cozinheiros não mais acreditarão que as lagostas gostam de ser fervidas vivas. Os historiadores não acreditarão que os países adoram ser invadidos. Os políticos não acreditarão que os pobres Se encantam em comer promessas.

A solenidade deixará de acreditar que é uma virtude, E ninguém, ninguém levará a sério alguém que não seja capaz de rir de si mesmo.

A morte e o dinheiro perderão seus mágicos poderes E nem por falecimento e nem por fortuna Se tornará o canalha em virtuoso cavalheiro.

A comida não será uma mercadoria

Nem a comunicação um negócio Porque a comida e a comunicação são direitos humanos. Ninguém morrerá de fome Porque ninguém morrerá de indigestão.



As crianças de rua não serão tratadas como se fossem lixo Porque não existirão crianças de rua. As crianças ricas não serão como se fossem dinheiro Porque não haverá crianças ricas.

A educação não será privilégio daqueles que podem pagá-la E a polícia não será a maldição daqueles que podem comprá-la

A justiça e a liberdade, irmãs siamesas Condenadas a viver separadas Voltarão a juntar-se, bem agarradinhas, Costas com costas.

Na Argentina, as loucas da Praça de Mayo Serão um exemplo de saúde mental Porque elas se negaram a esquecer Os tempos da amnésia obrigatória.

A Santa Madre Igreja corrigirá Algumas erratas das Taboas de Moisés, E o sexto mandamento mandará festejar o corpo. A Igreja ditará outro mandamento que Deus havia esquecido: "Amarás a natureza, da qual fazes parte"

Serão reflorestados os desertos do mundo E os desertos da alma Os desesperados serão esperados E os perdidos serão encontrados Porque eles são os que se desesperaram por muito esperar E eles se perderam por tanto buscar.

Seremos compatriotas e contemporâneos De todos o que tenham A vontade de beleza e vontade de justiça Tenham nascido quando tenham nascido Tenham vivido onde tenham vivido Sem importarem nem um pouquinho As fronteiras do mapa e do tempo.

Seremos imperfeitos Porque a perfeição continuará sendo o aborrecido privilégios dos deuses Mas neste mundo, trapalhão e fodido, Seremos capazes De viver cada dia como se fosse o primeiro E cada noite como se fosse a última.

**Eduardo Galeano**

O escritor uruguaio Eduardo Galeano nasceu em 1940, em Montevidéu em uma família de classe média. Começou no jornalismo na década de 60, como chefe de redação e diretor dos jornais Marcha e Época, ambos na capital uruguaia. Em 1971, Galeano publica sua obra mais conhecida, "As Veias Abertas da América Latina", que se torna referência para compreensão das mazelas do Continente. Morreu em 13 de abril de 2015. Ele estaria especialmente atento ao que aconteceu e acontece no Brasil, que dizia ser sua segunda pátria.

**A editora**

## Os manacás de cheiro estão desaparecendo de nossa cidade

Os jardins históricos são importantes para o público, pois envolvem aspectos naturais e culturais.



Nesta foto a direita tem um pé de manacá e quando chovia se enchia de brotos. Atualmente não existe mais

Na Praça do Rosário tinha um pé de manacá de cheiro, e faziam parte dos quintais das casas das famílias em Paracatu no século 20.

Hoje não é tão fácil encontrar essa planta de perfume tão intenso, uma espécie nativa da Mata Atlântica em quintais, porque boa parte desses quintais foram trocados por cimentos, e lotes cheios de pomares e flores deu lugar a prédios.

O manacá tem flores, brancas e roxas ou azuis e podem ser cultivados até em vasos, seu perfume é maravilhoso.

### Manacá e as borboletas

O manacá atrai borboletas, a "borboleta do manacá" (Methona themisto), que se desenvolve exclusivamente nas folhas dessa planta. Portanto não se assuste se "brotarem" lagartas, além de flores de sua arvorezinha. Elas não fazem mal a planta, portanto, e não deve ser destruídas. Seus nomes populares mais comuns são: manacá-de-jardim, garetataca, mercúrio-vegetal e romeu-e-julieta. Parecido com uma pequena árvore, detém copa que pode atingir de 2 a 3 metros de altura e até 2 m de diâmetro.

### O plantio

Para o plantio, a melhor época é o final do inverno ou início da primavera, em solo rico em matéria orgânica. O substrato farto geralmente é suficiente para suprir os nutrientes pedidos pelo manacá, mas isso não impede a adubação química (adubo com enxofre e potássio). Todavia, neste caso, é fundamental seguir a recomendação via embalagem quando do preparo da terra virgem. Depois dessa primeira adubação, repita o processo a cada três meses.

### Perfume do passado

Praças de Paracatu receberam reformas, mas infelizmente ficou faltando o manacá, a dama da noite, faltaram flores, são uns dos primeiros elementos que não podem faltar em uma praça que é a natureza! Árvores, arbustos, flores e um bom gramado ajudam a cidade a manter-se verde, oferece sombra e umidade para o local e, ainda, mantém a beleza da área de lazer, certo?

Não viemos aqui fazer críticas apenas sugerir que os espaços vazios possam receber estas espécies citadas acima. E que o perfume do manacá não fique no passado.

"Para construir o futuro, temos que conhecer o passado." (Otto Frank)

### A lenda do Manacá

Há muitas histórias e lendas ao longo dos anos, sobre quase tudo e todos. Com o Mana-

cá não é diferente, a beleza da planta gerou ao longo dos anos alguns contos, entre os mais conhecidos está este que vamos te contar:

"Numa terra bem distante onde as flores encantavam a todos, o rei pediu novas flores a seus súditos. Em cada casa era cultivada com muito carinho sementes diferentes para levar a apreciação do rei. Neste ano em especial ele não queria as plantas florescidas. Pediu para cada um colocar as sementes em vasos, quando florescesse ele chamaria o ganhador. O rei também dizia que se a flor conquista-se o coração de alguma de suas filhas o jardineiro poderia com ela se casar. Numa destas famílias, dois irmãos se mantinham ocupados a criar belas plantas. Um criou uma delicada flor branca e o outro a mesma delicada flor num tom lilás bem suave. A vontade de vencer era muita. Mas estava deixando os irmãos infelizes. O amor fraternal falava mais alto. Man semeou a flor branca e Acá semeou a lilás. E em cada vaso tinha o nome do criador da nova planta. Durante a noite Man resolveu mudar as sementes porque acreditava que a sua seria a vencedora. E assim colocou a sua semente no vaso do irmão. Ele pensou: meu irmão é mais velho e vai ficar muito feliz casando com a filha do rei. Eu tentarei no próximo ano. Uma fada vendo o acontecido se encheu de ternura e durante a noite dividiu e misturou as sementes. No dia marcado todos levaram ao palácio os vasos com as sementes plantadas. Caberiam as filhas de o rei aguçá-las até florescerem. E poderiam escolher casar com o dono da mais bela flor, se esta fosse a sua vontade. E assim na primavera todos os vasos estavam floridos. E as princesas se encantaram com dois vasos em especial. Eles tinham flores lilases e brancas. Em dois vasos nasceram flores idênticas. Flores de duas cores nascidas de uma só planta. Cada vaso tinha o nome de quem plantou. Numa estava escrito Man e no outro Acá. O rei anunciou que as duas plantas iguais seriam as vencedoras e teriam um só nome e assim nasceu o Manacá. E as filhas do rei ao conhecerem os nobres irmãos jardineiros, criadores de tão lindas flores se apaixonaram como que por encanto. E neste reino, reina paz e harmonia a sombra dos "manacás"."



## EXPEDIENTE

**Editora:** Uldicéia Rigueti  
**Contato:** Fone: (38) 99915-4652  
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com  
**Jornalista Responsável:**  
Uldicéia Oliveira Rigueti  
Registro Profissional: 0021336/MG

**Conselho Editorial:**  
Uldiele Oliveira Rigueti  
Clara Oliveira Rigueti  
**Impressão:**  
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda  
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha  
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP  
CNPJ 21.238.607/0001-84  
**Diagramação:**  
Alexandre Sasdelli  
xandesdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

**Ligue e Denuncie**

## Fliparacatu celebra a literatura infantil da jornalista Miriam Leitão

Miriam Leitão, além de falar de sua produção para criança, participará de mesas de debates. No dia 24, quinta-feira, às 20h, ela conversa com a Ministra Cármen Lúcia, sobre o tema “Literatura: a libertação”

Na primeira edição do Festival Literário Internacional de Paracatu, o Fliparacatu, que acontece de 23 a 27 de agosto, um nome de renome no jornalismo e na literatura brasileira receberá uma honra especial. Miriam Leitão, conhecida por seus comentários afiados e análises políticas, também é uma escritora dedicada ao público infantil. Com sete livros voltados para crianças em seu portfólio, o destaque da homenagem será a apresentação do seu último livro, intitulado “O menino que conhecia o fim da noite”.

O público presente – pais, professores e, é claro, as crianças – terá a oportunidade de conhecer e explorar obras como “A perigosa vida dos passarinhos”, “O mistério do pau oco”, “Flávia e o bolo de chocolate”, “O estranho caso do sono perdido”, “A menina de nome enfeitado” e “As aventuras do tempo”. Cada um desses livros, todos publicados pela Editora Rocco, promete oferecer uma jornada única e envolvente, repleta de personagens e tramas instigantes.

Além da rica experiência de ouvir Miriam Leitão compartilhar suas histórias e insights, o evento trará um presente especial para as escolas da cidade. Como parte da celebração, coleções contendo todas as obras da autora serão distribuídas para as escolas locais. Essa iniciativa busca promover a leitura entre as crianças e os jovens, incentivando-os a explorar os mundos mágicos que as palavras podem criar.

### Miriam Leitão na programação do Fliparacatu

Bem como a homenagem à sua carreira como escritora infantil, Miriam Leitão tam-



bém promoverá duas mesas de debate no Fliparacatu. Ao lado da Ministra Cármen Lúcia, as convidadas abordam o tema “Literatura: a libertação”, no dia 24/8, quinta-feira, às 20h, no Centro Pastoral São Benedito. No dia seguinte, a temática será “O passado ancestral e o presente da Amazônia”, palestra que contará com a presença do arqueologista Eduardo Góes Neves e será realizada às 18h30 do dia 25/8, sexta-feira, no Centro Pastoral São Benedito. Todos os eventos são gratuitos.

O Festival Literário Internacional de Paracatu é patrocinado pela Kinross, via Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, e com o apoio da Prefeitura Municipal de Paracatu, da Paróquia de Santo Antônio e do Projeto Portinari. Com a curadoria de Tom Farias, Sérgio Abranches e Afonso Borges, acontece entre os dias 23 e 27 de agosto de 2023, no Centro Histórico da cidade, com entrada gratuita.

### Serviço:

Festival Literário de Paracatu – Fliparacatu  
De 23 a 27 de agosto, de quarta-feira a domingo  
Local: programação presencial no Centro Histórico de Paracatu e programação digital no YouTube, Instagram e Facebook – @fliparacatu  
Informações em [www.fliparacatu.com.br](http://www.fliparacatu.com.br)  
Entrada gratuita

## “Caminhos do Brasil” esteve em Paracatu trazendo uma mala recheada de cultura

Caminhos do Brasil: Fascinante projeto que nos guia pelas riquezas culturais do país



Passou em Paracatu a caravana do projeto “Caminhos do Brasil”. O projeto apresentado pelo Ministério da Cultura e Sicoob está enviando 32 equipes por 32 municípios do Brasil. Este grande momento cultural aconteceu na sexta-feira, dia 11/08, na Fundação Casa de Cultura em Paracatu, e contou com rodas de conversas, distribui-



ção gratuita de livros e a exibição de um curta metragem que apresentou histórias de como a cooperação pode transformar vidas! Teve também um espaço acolhedor para debates construtivos, onde personalidades influentes e pensadores engajados discutiram temas relevantes para a cultura brasileira, suas influências e como o cooperativismo impacta na sociedade atual.

### Sobre o projeto

“Caminhos do Brasil” é um projeto que leva para os caminhos e regiões que compõem esse país, assim como as suas histórias contadas por meio do resgate das raízes através da literatura, do audiovisual e itinerância. Inspirada nos muitos “brasis” afora e em histórias reais, causos vitoriosos de cooperação humana, impressionantes e transformadoras, de personagens igualmente incríveis, “Caminhos do Brasil” contempla a cooperação e sua potência através da construção do livro “Te encontro em qual conto” e sua distribuição gratuita, rodas de conversas e debates com temas como arte, cultura, relações sociais, sustentabilidade e cooperação que estará passando por 32 cidades, durante sua itinerância nessa difusão cultural.



Ministério da Cultura e Kinross  
apresentam

*fli*  
paracatu

arte litera  
tura e  
ancestralidade

23 a 27/ago/2023  
Centro Histórico  
de Paracatu



PATROCÍNIO



Paracatu

PARCERIA



Secretaria de  
Cultura e Turismo



APOIO INSTITUCIONAL



CULTURA E  
TURISMO



GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

REALIZAÇÃO



# Paracatuzinho, mais que um bairro, uma cidade!



Por: Carlos Lima (\*)

“O Paracatuzinho é uma cidade dentro da cidade”, diriam muitos ao expressarem de forma metafórica sobre o quanto que o outrora periférico e desprestigiado lugar se desenvolveu e alcançou robustos ares de bairro residencial e comercial, com sua história marcada especialmente por consideráveis mudanças quanto a sua ocupação e valorização dos imóveis, além de uma maior movimentação no trânsito, excepcionalmente a partir dos últimos 10 anos.



Em editorial de A Tribuna de Paracatu, datada de 28/11/1954, na página 8, o Sr. Luiz Gonzaga de Carvalho, descrevera aquele então afastado bairro: “As margens do Córrego Rico, com suas rústicas habitações de capim, o bairro Paracatusinho espreita a carrancuda e velha Paracatu”. A simplicidade sempre fora uma característica marcante da localidade, inclusive com o predomínio de residências do tipo choupanas, como reforçam alguns pedidos de alvarás para construção e modificação daquele período.

No raro livro de alvarás expedidos pela Prefeitura, à folha 66, consta do registro de nº 102: “concedida ao senhor Francisco André, a necessária licença para reconstruir a sua casa de residência, situada na rua Israel Pinheiro nº 168, bairro do



Paracatuzinho, nesta cidade, nos termos do seu requerimento datado de 10 de Outubro do corrente ano” [1955], o que reforça uma tendência de modernização das habitações naquelas adjacências a partir de então.

Tratado no passado como bairro proletário e/ou subúrbio, muitos obstáculos já se impuseram por anos aos moradores do Paracatuzinho, a exemplo do isolamento e a miséria. A presença dos Córregos Rico e Pobre – importantíssima até certo momento para o abastecimento humano! – nem sempre contou com as pontes hoje existentes, uma vez que as travessias davam-se, em alguns casos, através das modestas e perigosas pinguelas. Doutro modo, era inevitável caminhar bastante para chegar aos bairros vizinhos e ao centro da cidade.

Outra inimiga histórica do povo, a miséria, já rondou aquela humilde e volumosa comunidade, principalmente em tempos pretéritos, como apontam os relatos jornalísticos disponíveis. Registrou o nobre jornalista Florival Ferreira em reportagem do Jornal de Paracatu, de agosto de 1983, na página 3: “Oficialmente, o bairro é o mais pobre da cidade, apesar de contar com um quarto da população urbana do município. O bairro em si é modesto no seu centro nervoso, carente na maior parte das ruas. É simplesmente miserável na sua parte alta, localizada nas proximidades do aeroporto”.

A pavimentação do bairro também remete à rusticidade predominante em outros tempos: Antes do confortável asfalto, era tudo de terra mesmo, o que explicaria o apelido de pé vermelho, atribuído a quem morasse no bairro, e tempos mais tarde, as pedras irregulares calçavam as vias e reduzem o sobremodo a poeira, além de possibilitarem uma maior absorção de água pelo solo. No encontro da Travessa Tupis com a rua Cristino Pimentel Ulhôa, alguns rasos buracos comprovam que o asfaltamento foi executado sobre o ecológico calçamento rochoso.

Embora com uma história que vai além dos 70 anos de existência e com o maior número de edificações, entre residências e



pequenos comércios (5.923 em 2023, conforme dados da Unidade de Vigilância da Saúde da Prefeitura de Paracatu), verifica-se o interesse tanto da iniciativa privada quanto do Poder Público em dotar o Paracatuzinho com novos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, haja vista que ali já se encontram 2 agências bancárias, 1 funerária, 1 indústria de café e 2 de vassouras, 2 agências lotéricas, 5 farmácias, 1 hospital privado em construção, além do Centro Administrativo Municipal (Prefeitura) e do Centro Empresarial.



No quesito infraestrutura urbana, o Paracatuzinho conquistou incipientes melhorias, como paisagismo do canteiro central da Avenida Israel Pinheiro (antes era só terra e agora possui grama!), revitalização de 3 pequenas praças, ampliação da cobertura de ruas atendidas pelo serviço de varrição e construção de mais uma ponte na sua ligação com o Bairro Sant’Anna. Há rumores de que o mais populoso e agora elo entre o centro da cidade e a nova sede da Prefeitura venha a contar, muito em breve, com uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e também com a sede própria da Polícia Civil, esta última como parte do planejamento estratégico da administração municipal (Paracatu Avançar). Uma agência dos Correios e um serviço cartorial seriam muito bem vindos na região!

Ainda há quem costume, à revelia dos dados oficiais e sem considerar o fato de se tratar de uma localidade densamente povoada, associar o Paracatuzinho a um lugar muito violento – fama esta que perdurou por

décadas! – porém, as transformações pelas quais passara o gigantesco bairro, inclusive com a presença de novos empreendimentos públicos e privados, que absorvem mão de obra e geram renda para a comunidade, tornaram-no não só um lugar estratégico em diversos aspectos políticos, econômicos e sociais, mas um ambiente cuja tendência é a valorização imobiliária, o crescimento do comércio e da prestação de serviços, e a expansão urbana em seus arredores.

(\*) Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é pesquisador da história e da cultura de Paracatu e publica seus artigos neste Jornal e no site [paracatumemoria.wordpress.com](http://paracatumemoria.wordpress.com)

## Paracatuense Raiz

História, cultura e tradições do Noroeste de Minas Gerais  
[paracatumemoria.wordpress.com](http://paracatumemoria.wordpress.com)

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Luiz Gonzaga de. Molestia de chagas no Paracatusinho [sic]. A Tribuna de Paracatu. Paracatu, p. 4-4. 28 nov. 1954

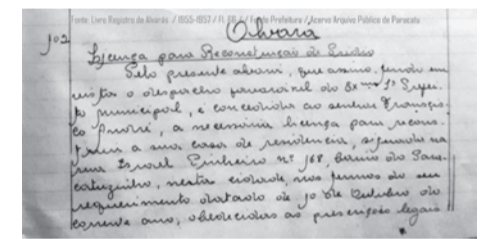
FERREIRA, Florival. Alto do Paracatuzinho: O sofrimento mora aqui. Jornal de Paracatu. Paracatu, p. 3, Ago. 1983.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU. Livro Registro de Alvarás. Paracatu, 1955-1957. 100 fls.  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU. Planilha quantitativa de edificações por bairro da Unidade de Vigilância de Saúde (UVS) do Município de Paracatu. 2023. 1fl.

Agradecimentos às Sras. Elisângela Reis (Coordenadora UVS) e Tânia Braga (Coordenadora de Endemias UVS) pelos dados pertinentes o número edificações por bairro.

Agradecimentos às irmãs Aparecida e Ana Paula pelas fotografias registradas no bairro Paracatuzinho e cedidas para ilustrar este artigo.

Agradecimentos à Sra. Maria José, pela fotografia registrada no bairro Paracatuzinho e cedida para ilustrar este artigo.



QUALIDADE, CONFIANÇA  
E BOM ATENDIMENTO

**ELETRO NEIVA**

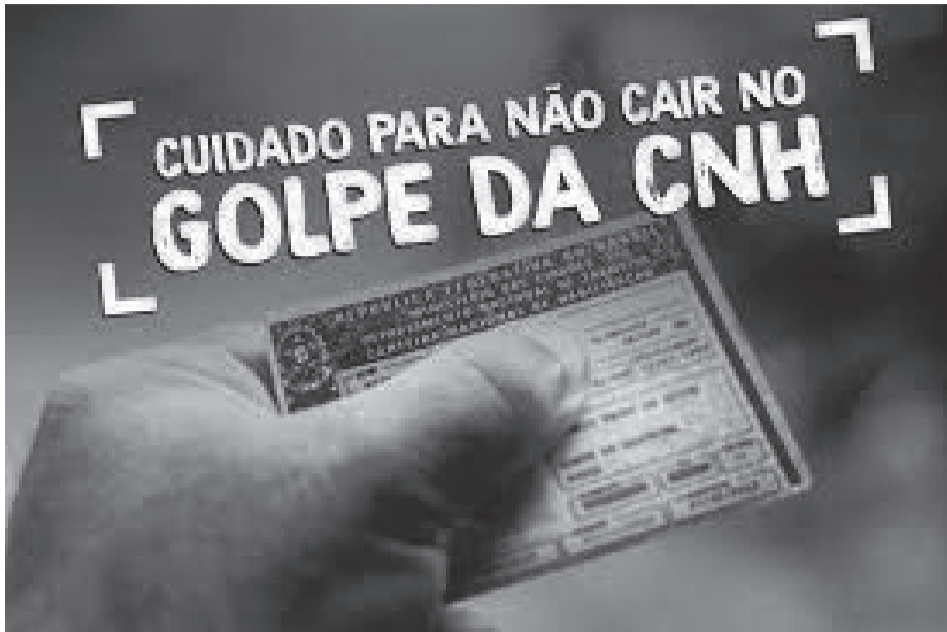
O que há de melhor  
em materiais elétricos  
e iluminação!

Não feche nenhum  
orçamento antes  
de passar aqui!  
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

## O golpe da CNH



Motoristas que tentaram renovar sua Carteira Nacional de Habilitação (CNH) devem tomar cuidado no momento do agendamento on-line.

A primeira coisa a se ter em mente é que, para tirar a CNH, é preciso passar por todas as etapas – que incluem os exames psicológico e médico, os cursos teórico e prático, além da aprovação nos exames teórico e prático. Essa obrigatoriedade está expressa no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), de forma que a dispensa de exames e provas para a obtenção de uma CNH legítima é impossível.

Segundo o Art. 298 do Código Penal, “falsificar, no todo ou em parte, documen-

to público ou alterar documento público verdadeiro” constitui um crime sujeito à pena de reclusão, de dois a seis anos, além de multa. Quem porta uma CNH falsificada para dirigir incorre na mesma pena, segundo estabelece o Art. 304 do Código, que trata do uso de documento falso.

### Denúncia

Caso o cidadão desconfie de algum perfil, é possível denunciar ocorrências desse tipo no Disque Denúncia 181. O serviço é da Secretaria de Estado da Segurança Pública e o sigilo é absoluto. Os mesmos relatos também podem ser dirigidos à Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais.

## O BEM E O MAL

Querendo ou não, os dois existem, estamos constantemente sujeitos aos efeitos bons ou ruins deles provenientes. Acontece que em todos em todos os casos quando se pratica qualquer deles, haverá resultados que atingem ou beneficiam outras pessoas, por isso, necessário refletir principalmente quando lidarmos com a parte ruim, o mal.

Tendo ou não razão, muitos de nós quando insatisfeitos ou magoados, temos tendência a agir de forma a atingir quem nos incomoda ou deixa infeliz, nessas horas, sem sermos de tudo racionais, como se estivéssemos vingando, realizamos ou praticamos atos, gestos ou através de atitudes impensadas geramos o que chamamos de mal para os outros.

Um dos maiores problemas do mal que criamos é quanto a intensidade ou tamanho da infelicidade gerada, em alguns casos não nos damos conta da fundura do buraco em que lançamos os outros ao decidirmos fazer algo prejudicial, e pior, sem conhecer por completo nossa “vítima”, provocamos tamanho sofrimento que chegamos depois a nos arrepender.

Daí, precisamos buscar uma alternativa para antes de trocar os pés pelas mãos, fazendo coisas que tornam as pessoas infelizes, em outras palavras, refletir se as atitudes que estamos tomando, caso fossem obras de quem convive conosco nos afetaria ou não de forma negativa. Importante avaliar bem, até porque, nem sempre a primeira intenção de quem prejudica é causar mal-estar, mas, todos os nossos atos antes de praticados devem passar por uma conferência, pois,



no final o resultado deles pode terminar ferindo ou machucando alguém. Ainda, qual o tamanho da dor, a intensidade da ferida, que quantidade de mal geramos?

É pessoal, cada um absorve de uma forma ou jeito, assim, todas as vezes precisamos prever antecipadamente as consequências das nossas atitudes, avaliar e se for o caso evitar certos comportamentos que podem maltratar, principalmente as pessoas mais próximas de nós.

Os males físicos, doenças, situações de miséria, fome, dentre outros, prejudicam por demais os humanos, é verdade. Por outro lado, os perrengues de ordem mental ou psicológica tendem a maltratar mais ainda, são invisíveis e muitas vezes imensuráveis, como atualmente pessoas do planeta inteiro são atingidos pelas chamadas doenças modernas, stress demais, depressão e outras, esses males acabam por provocar extremo sofrimento às pessoas, fato que chama a atenção e requer de todos nós maiores cuidados. Em resumo, os males da alma (mente), são e estão num patamar de maior perigo, exigindo que estejamos sempre atentos e prontos para se não conseguirmos evita-los, agir para minimizar seus efeitos e/ou combatê-los.

**Miguel Francisco do Sêro**  
Historiador/Advogado

## Usar celular enquanto dirige: infração e multa



Usar o celular enquanto dirige é um problema recorrente no trânsito brasileiro. Apesar dos inúmeros riscos, muitos condutores insistem em utilizar smartphones durante a condução. Além dos perigos, o uso pode gerar multas ao infrator.

### Você sabia?

O uso do celular ao volante é a terceira maior causa de mortes no trânsito no Brasil, só fica atrás do excesso de velocidade e da associação do álcool com direção.

### Valor da multa

Atualmente, pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o uso do celular ao dirigir não é previsto como crime de trânsito, mas é classificado como uma infração administrativa gravíssima, que prevê multa no valor de R\$ 293,47 e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do motorista.

### Perigo constante

Para se ter ideia do perigo que representa o uso do celular ao volante, diretrizes da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego-ABRAMET apontam que o ato de digitar uma mensagem de texto enquanto se dirige faz com que o veículo seja conduzido por diversos metros sem o olhar atento do condutor, que chega a ficar, em média, 4,5 segundos sem prestar atenção na via.

### Multa

Entre os estados brasileiros que se destacaram negativamente no ano de 2021, por terem mais registros desse tipo, São Paulo lidera com mais de 37%, com 91.362 ocorrências. Em seguida estão Minas Gerais e Goiás, com 30.843 e 16.971 infrações, respectivamente.

O uso de celular na direção é uma infração gravíssima, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Quem for flagrado, pode pagar multa de R\$ 243,47, além de ganhar sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação.

## Aposentadoria Rural

Cargueiro em frente à fazenda em Paracatu



Fundo Oliveira Mello / [19--?] / Acervo Arquivo Público de Paracatu - MG

A aposentadoria rural é destinada para as pessoas que exerceram funções laborais na zona rural. Nela, estão inseridas quatro tipos de atividades: empregado, contribuinte individual, trabalhador avulso e segurado especial. O segurado especial é uma categoria específica de trabalhador rural, que inclui pequenos produtores, pescadores artesanais, indígenas e quilombolas, entre outros.

A aposentadoria rural pode ser requerida das seguintes formas:

Por idade: para homens, a idade mínima é de 60 anos e para mulheres, é de 55 anos. Além disso, é necessário ter realizado, no mínimo, 15 anos de trabalho rural; Observação: para trabalhadores que não contribuíram para o INSS, mas que comprovam ter trabalhado por um período mínimo de 180 meses em atividades rurais.

É importante destacar que, na aposentadoria rural, não há exigência de contribuição mensal, mas é necessário comprovar a atividade rural por meio de docu-

mentos, como notas fiscais, contratos de arrendamento, recibos, entre outros.

### Direitos

A aposentadoria é um direito garantido aos trabalhadores que contribuíram para a Previdência Social. No entanto, é importante compreender as diferenças entre as categorias de aposentadoria para garantir o direito ao benefício correto.

Para compreender as diferenças entre a aposentadoria rural e a aposentadoria urbana é essencial para quem pretende se aposentar ou já está no processo de aposentadoria. Cada modalidade possui suas particularidades, requisitos e benefícios específicos, por isso, é importante estar ciente e buscar orientação de um advogado especializado em direito previdenciário. Assim, é possível garantir os direitos e benefícios assegurados pelo sistema previdenciário brasileiro, seja para os trabalhadores rurais ou urbanos. Lembre-se: cuidar da sua aposentadoria é cuidar do seu futuro!

## População pode ajudar a manter a cidade limpa



Manter a cidade limpa não é tarefa fácil e a Prefeitura de Paracatu tem feito a sua parte. Se cada cidadão colaborar, a nossa cidade estará sempre limpa e organizada. Isso pode inclusive, se refletir na saúde da população. Faça sua parte, colocando seu lixo para fora apenas no dia e horário da coleta de sua rua, nunca após, evitando sujeira, mau cheiro e até doenças. Agindo assim, teremos sempre um ambiente limpo e saudável. Ajude a Prefeitura a cuidar de você, da sua família, da sua rua, do seu bairro e da cidade.

### Cidade limpa é direito e dever de todos!



Copinhos plásticos, papéis de bala, garrafas PET, latinhas de alumínio, sacolas plásticas, papel, papelão ou resíduos orgânicos. A sujeira pode ser vista nas calçadas, na sarjeta, no meio da rua e principalmente nos canteiros centrais da cidade. O que se observa em um rápido passeio, principalmente na área central de Paracatu, é o descaso que muitos moradores estão tendo com a cidade.

### Centro histórico

O município de Paracatu conta um centro histórico tombado pelo Iphan, em 2012, é a única cidade do Noroeste de Minas que



tem um patrimônio que estão os 230 imóveis que compõem o patrimônio protegido e vem sofrendo com a falta de conscientização de grande parte da população. Tirando de foco a beleza de seus casarões, pois o lixo tem tido holofotes, infelizmente.

O trabalho de limpeza e manutenção dos canteiros centrais é realizado periodicamente. Em vários pontos da cidade encontramos lixos por toda parte. É necessário modificar a cultura de muitos moradores, a de que lixo pode ser acumulado nas esquinas, jogado nas ruas e canteiros da cidade, isso é completamente errado. Não adianta nada a Administração Municipal fazer a sua parte com trabalhos efetivos se a população não colaborar, é necessário realizar um trabalho em conjunto para ser eficaz e eficiente.

Nós do jornal O Lábaro queremos dar uma sugestão para as entidades escolar, fazer um concurso para que as crianças das escolas públicas e privadas com tema "Cidade limpa, qualidade de vida a todos". Esse concurso terá como objetivo divulgar noções de cidadania e comportamento para as crianças, difundindo hábitos de preservação ambiental e conscientização quanto à preservação do patrimônio público.

Uma cidade bem-cuidada é sinônimo de mais qualidade de vida para todos que vivem nela. Ruas limpas, grama aparada, jardinagem em dia, serviços de limpeza e roçagem dão ar de zelo e proporcionam bem-estar. Esse cuidado reflete diretamente na qualidade de vida dos paracatuenses, que aproveitam melhor os espaços públicos.



## Jorge Amado completaria 111 anos, o mais amado do Brasil



Jorge Amado nasceu em 10 de agosto de 1912, em Itabuna. O escritor fez faculdade de Direito, no Rio de Janeiro, mas não exerceu a profissão de advogado. Durante alguns anos, viveu no exterior, por questões políticas. E fez sucesso mundial com seus romances.

Se estivesse vivo, Jorge Amado completaria 111 anos, escritor e ilustre cidadão ilheense. As suas obras são a marca do amor, dedicação e respeito ao município que mais tarde seria rebatizado "Terra de Jorge e da Gabriela".

Jorge Leal Amado de Faria foi um dos mais famosos escritores brasileiros de todos os tempos. Seus livros foram traduzidos em 80 países e 49 idiomas. Entre as obras aclamadas estão Gabriela Cravo e Canela; Dona Flor e Seus Dois Maridos e Tieta do Agreste, passando pelas Terras do Sem-Fim; O País do Carnaval e Capitães da Areia.

Em cada recinto da cidade permanece viva a força poética e a paixão que sentia pela Bahia, mais precisamente por Ilhéus, que ambientou o caso de amor entre Gabriela e Nacib. Ele assistiu ao apogeu do cacau e narrou a intensa vida noturna litorânea, entre bares e bordéis, misturando folia e luz, cor, som e riso. Jorge Amado é a representação genuína da nossa literatura.

Suas obras são verdadeiros atrativos para conhecer Ilhéus. Fotografias, roupas e móveis nos remetem a um passado glorioso, que encanta moradores e turistas. O escritor foi o brasileiro com mais adaptações literárias para filmes, novelas, séries e peças teatrais.

### Casa Jorge Amado



O enorme casarão azul no meio do Pelourinho abriga a Fundação Casa de Jorge Amado, um espaço totalmente dedicado à vida e obra do escritor baiano que dá nome ao local. A Fundação conta com uma exposição permanente sobre a vida de Jorge Amado e possui um conjunto de mais de 250.000 materiais que se relacionam com o autor e a sua obra. Além da imersão cultural, os visitantes ainda podem desfrutar das delícias servidas no Café Teatro do espaço.

Abaixo o pronunciamento de Jorge Amado ao receber o título de cidadão ilheense em 1997.

### A terra da minha vida

"Poucas vezes me senti tão honrado em minha vida como me sinto agora. Aconteceram-me fatos diversos que le-

varam a mim e aos meus livros mundo afora. Eles significaram, antes de tudo, Ilhéus. Não só porque aqui comecei a vivê-los, porque aqui imaginei a escrevê-los, mas porque a presença de Ilhéus irradiou a luz especial que ilumina essas minhas pobres páginas.

É de Ilhéus que nasce o que de mais puro e sensível, o que de mais belo possa ter o que escrevi. Ilhéus como tema me inspirou, me marcou de forma profunda o que escrevi de alma e corpo, as coisas que quis dizer em todo o meu trabalho literário da decorrência de toda a minha vida, onde tantas coisas aconteceram e acontecem com aspectos tão diferentes e diversos à realidade mais distante e, por consequência (sic), a realidade fundamental em Ilhéus.

Vim prá'qui aos quatro anos. Aqui transcorreu a minha adolescência, vivi minha infância, corri nas ruas solto, livre, capaz de amar a liberdade sobre todas as coisas, pois a primeira lição que recebi desta terra foi a lição de liberdade.

Ilhéus não é apenas uma bela cidade do sul da Bahia, com a tradição de luta, de violência, de vida espantosamente vivida. Ilhéus é bem diferente, é bem mais que isso. É a transformação de tudo isso em criação. E a transformação de tudo isso em viva e translúcida realidade. Ilhéus para mim significa o começo e significa a construção posterior.

Quando eu, por acaso, ponho os olhos naquilo que escrevi eu vejo que Ilhéus está criança e aqui me fiz homem, aqui me fiz escritor e quando eu quero saudar a verdade de mim próprio, aquilo que é essência de meu ser, de minha vida, eu penso nessa cidade, por mais distante que eu possa estar geograficamente das suas praias, das suas ruas, da sua gente. Essa cidade me acompanha.

A cada dia eu me revejo nela, a cada dia eu me redescubro nela, a cada dia eu me sinto mais próximo e fundamental de tudo quanto eu fiz. Eu não sei se fiz grandes coisas. Algumas eu busquei fazer na minha trajetória de escritor, algumas verdades busquei dizer, algumas realidades coloquei no papel. Tomei delas da vida para transformá-las em literatura.

Tudo isso se deu porque vivi nessa cidade. A minha Ilhéus transparece a paixão pelas coisas e pelos homens, o amor infinito pela vida. Que dizer mais dessa cidade? Dizer que a amo de uma forma imensa, infinita. Meu amor por Ilhéus não tem limites, pois é o amor que vem da meninice, da adolescência, dos tempos felizes e alegres, dos dias em que eu quis aceitar a verdade da minha vida.

Quero ainda dizer que em nenhum momento desses acontecimentos que me tornaram conhecido, deixei de me lembrar /que foi aqui onde tudo começou. Foi aqui em Ilhéus, na Praça do Vesúvio, não foi noutro lugar."

## Precisamos falar sobre racismo ambiental



Benjamin Chavis, líder afroamericano de direitos civis, cunhou o termo “Racismo Ambiental” em 1981. Na época, o contexto era de manifestações do movimento negro contra as injustiças ambientais nos Estados Unidos, onde o conceito surgiu.

O termo é definido como “discriminação racial na elaboração de políticas ambientais, aplicação de regulamentos e leis e exclusão de pessoas negras da liderança dos movimentos ecológicos”. Ainda faz referência para qualquer prática, política ou diretiva que gere desvantagens (intencionais ou não) a indivíduos, grupos ou comunidades de acordo com a etnia ou cor.

São exemplos de racismo ambiental: regiões específicas sem saneamento básico, o despejo de resíduos nocivos à saúde em regiões de maior vulnerabilidade social, a exploração de terras pertencentes a povos locais e a grilagem.

Outro ponto a destacar é a falta de políticas públicas que impeçam esse cenário de exclusão. Diante de um contexto de desigualdades, a falta de acesso aos serviços públicos básicos e o despejo de dejetos em determinados lugares reforçam a discriminação sofrida por grupos específicos. Os eventos extremos, como alagamentos e incêndios, têm ocorrido com maior frequência em lugares mais vulneráveis, que normalmente possuem uma população que colabora positivamente para o meio ambiente, como é o caso dos povos originários e tradicionais.

Neste cenário, é preciso refletir e colocar em prática hábitos que colaborem e fortaleçam a luta contra o racismo ambiental. Além de cobrar determinados órgãos para políticas públicas inclusivas e justas, exige também repensar nossos modelos e estilos de vida e a nossa relação com o mundo, cultivando o respeito aos modelos e as culturas adotados pelas populações originárias do planeta, as quais possuem um estilo de vida mais sustentável, com o cuidado latente do planeta, favorecendo a preservação e a conservação ambiental.

A adoção de estilos sustentáveis de vida deve ser voltado à defesa dos direitos das gerações atuais e futuras, à saúde ambiental do planeta, à proteção da biodiversidade, à equidade de direitos dos gêneros, à visão de que justiça ambiental para todas as espécies vivas e para todos os sistemas ecológicos do planeta.

Todos nós podemos nos fortalecer no combate ao racismo ambiental. Como?

O conceito de racismo ambiental relaciona ambiente, desigualdades e população vulnerabilizada. Para combatermos o racismo ambiental, possuímos papéis importantes para a vida (saúdável e sustentável) no planeta, evitando impactos negativos para o meio ambiente e para todos, em principal, os grupos

que estão em situações de maior vulnerabilidade. Os nossos hábitos, quando centrados no consumo consciente, colaboram positivamente para evitar eventos extremos, por exemplo. Vamos colocar novos hábitos em prática?

- Evite o desperdício de alimentos reaproveitando o máximo de resíduos orgânicos;
- Antes de adquirir um novo produto e/ou serviço, repense se realmente precisa dele;
- Escolha meios de transporte com melhor impacto;
- Descarte corretamente os resíduos e, se possível, destine para a reciclagem;
- Busque entender as questões ambientais que envolvem o seu bairro e veja como pode colaborar.

Livros para abordar o tema de racismo ambiental em sala de aula

Além dos hábitos, é claro que abordar o tema em diferentes espaços colabora muito para que outras pessoas tenham consciência desse contexto. Os livros são grandes potências para o desenvolvimento de debates sobre temáticas importantes como o racismo ambiental. Seguem algumas dicas:

- (1) Racismo ambiental: o que é isso? - Selene Herculano
- (2) O que é justiça ambiental - Henri Acselrad, Cecília C. A. Mello e Gustavo N. Bezerra;
- (3) O ecologismo dos pobres - Joan Martínez Alier
- (4) Futuro ancestral - Ailton Krenak
- (5) Sustentabilidade ambiental: Uma questão de Consciência.

Além disso, você pode colaborar cobrando o posicionamento e investimento de órgãos públicos para combate ao racismo ambiental. É possível também ajudar com doações de roupas, produtos de higiene e alimentos para pessoas em situações de maior vulnerabilidade, principalmente após eventos extremos. Busque pesquisar como esse tipo de ação tem ocorrido em sua cidade e colabore, sempre que puder.

### Referências

Racismo ambiental é uma realidade que atinge populações vulnerabilizadas. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/racismo-ambiental-e-uma-realidade-que-atinge-populacoes-vulnerabilizadas/>. Acesso em: 20 de março de 2023.

Racismo Ambiental. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/racismo-ambiental/>. Acesso em: 20 de março de 2023.

Quem precisa de justiça climática?. Disponível em: <https://generoeclima.oc.eco.br/lancamento-quem-precisa-de-justica-climatica-no-brasil/>. Acesso em: 20 de março de 2023.

Fonte: <https://educatu.org.br/cats/2/posts/6869>

## Por uma educação de paz

*“Todo o mundo fala da paz, mas ninguém educa para a paz, educa-se para a competição e este é o princípio de qualquer guerra. Quando educarmos para a cooperação e a solidariedade, nesse dia estaremos a educar para a paz”*

*Maria Montessori*

Maria Montessori é uma das mulheres mais conhecidas da história da Itália. Embora tenha sido a primeira mulher a se formar em medicina em Roma, ela é mais conhecida como “educadora”. Nasceu em 31 de agosto de 1870 em Chiaravalle, na Itália, e assim o mundo nunca mais foi o mesmo.

Para Montessori, a educação para vida tem o objetivo à formação integral do jovem, no sentido de garantir o desenvolvimento de indivíduos independentes e responsáveis, que encontrarão um lugar no mundo para exercer um trabalho gratificante, mover a paz e ter a capacidade de amar.

### Uma pedagoga que renovou o ensino

Montessori dedicou-se a ciência médica e à criação da pedagogia científica conhecida como “Método Montessori”, vivendo em relativa tranquilidade. Entretanto, sua vida seria marcada por duas Guerras Mundiais, e o alcance da paz através da educação foi um dos grandes motores que levaram a genial educadora a manter-se ativa durante seus 82 anos de vida.

“Método Montessori” foi aplicado, inicialmente, nas escolas primárias italianas e depois ganhou o mundo. O método Montessori, dirigido especialmente às crianças do período pré-escolar, é baseado no estímulo da iniciativa e capacidade de resposta da criança, através do uso do material didático especialmente desenhado. O método propõe uma enorme diversificação das tarefas e a máxima liberdade possível, de tal maneira que a criança aprendia por si mesmo e seguindo o ritmo de suas próprias descobertas.

### Pedagoga teórica e organizadora

O trabalho desenvolvido pela pedagoga entre crianças especiais, mediante uma experiência prática e fecunda, trouxe, como consequência, o aparecimento de uma Maria Montessori teórica e organizadora de um método geral da educação infantil. Em janeiro de 1907, atendendo a solicitações do Instituto dei Beni Stabili, Montessori abriu em um dos novos bairros de trabalhadores a primeira “Casa dos Meninos”, seguida, em pouco tempo, por outra, também situada em Roma. Dali a instituição difundiu-se pela Itália e pelo mundo, com a característica de ser uma instituição independente, organizada por um modo cada vez mais claro e um método original de educação infantil.

Este método, já maduro pela experiência e pela reflexão, foi exposto por Montessori no “Il metodo della pedagogia scien-



tífica applicatto all’autoeducazione infantile nella casa dei bambini” (1909), mais tarde editado como “La Scoperta Del Bambino” e traduzido aos principais idiomas.

### Nascimento mais educação

A educação da criança começa antes mesmo do nascimento, com os cuidados que lhe dispensa a mãe na vida intra-uterina, por isso, é de grande importância o período da infância que vai do nascimento até os seis anos de idade. Nesta fase a criança inicia o desenvolvimento, absorvendo o mundo. Utilizando os sentidos e o movimento ela descobre, experimenta e desenvolve a inteligência, sendo comprovada a importância de um ambiente preparado que favoreça o trabalho da criança: no observar, pesquisar, elaborar e construir o conhecimento de forma prazerosa, para construir-se como pessoa em seus vários aspectos, como ressalta Montessori (2004).

A força, a fibra e a gentileza de Maria Montessori fizeram com que sua voz fosse, sem intervalos, utilizada para a exaltação da criança, conclamando a todos nós para uma revolução pacífica, e para a união ao redor deste centro que é a nebulosa de potenciais da criança, capaz de nos conduzir à construção de “um mundo novo, cheio de milagres”.

Era 1937, em Copenhague, e uma das vozes intelectuais mais importantes do mundo se erguia na sala do parlamento dinamarquês para declarar:

“Uma educação capaz de salvar a humanidade não é tarefa pequena. Envolve o desenvolvimento espiritual do ser humano, o aprimoramento de seu valor individual, e a preparação dos jovens para compreenderem o tempo em que vivem”.

Nunca tinha me aprofundado na história e o método de Maria Montessori. Que ser humano incrível, por isso resolvi pesquisar e publicar um pouco sobre ela e sobre o método que mudou o mundo em uma época. Encantei com a sua história e sensibilidade para com o próximo.

O aprendizado é uma relação de interdependência entre o sujeito e seu meio. É construído a partir da ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento, interagindo com ele, sendo as trocas sociais condições necessárias para o desenvolvimento do pensamento.

## Fliparacatu dissemina a literatura pela cidade com o projeto “pão e poesia”



A primeira edição do Fliparacatu, a ser realizada entre os dias 23 e 27 de agosto, associou gastronomia e literatura para matar diferentes tipos de fome – com “Pão e Poesia”. Esse projeto remete à simbologia milenar da panificação para aproximar a população de Paracatu à literatura, antes mesmo da chegada do Festival à cidade.

O projeto “Pão e Poesia” consiste na distribuição de sacos de papéis de pães a estabelecimentos da cidade de Paracatu. A proposta é simples, porém impactante: em vez de distribuir sacos de pão comuns, o Fliparacatu decidiu imprimir poemas dos autores homenageados em sacos de papel de pão, um objeto comum num suporte de expressão artística. Os poemas são cuidadosamente selecionados para despertar emoções, reflexões e conexões com o leitor, buscando levar poesia e arte para o cotidiano das pessoas de uma forma inovadora. Os poemas de Conceição Evaristo, Mia Couto e João Candido Portinari estão impressos em sacos de 1, 3 e 5 quilos.

Ao combinar a distribuição desses sacos de pão em padarias e estabelecimentos locais, o projeto alcança um público diversificado, tenha ele contato frequente com a poesia ou não. Essa abordagem democratiza o acesso à literatura, permitindo que as pessoas descubram a beleza das palavras num contexto inesperado do cotidiano. Além disso, a iniciativa também valoriza o trabalho dos autores homenageados, proporcionando visibilidade e reconhecimento à sua literatura.

Ao encontrarem um poema quando forem buscar o pão, as pessoas são convidadas a parar, refletir e apreciar a beleza da linguagem. A arte é levada para o espaço público, envolvendo e transformando momentos simples em experiências enriquecedoras.

Confira os estabelecimentos aderentes à proposta, onde podem ser encontrados os sacos “Pão e Poesia” do Fliparacatu:

**Panificadora Tradição:**

Rua Rio Grande Do Sul, Santana

**Panificadora Nova Aliança:**

Rua José Rabelo de Souza, 472, Alto do Córrego  
**Supermercado Ouro Minas:** Rua Joaquim Murтинho, 289, Centro

**Bretas:** Rua Almir Almor Porto Adjuto, Bela Vista

**Coopervap:** Rua Benedito Laboissière, Centro

**Super Panificadora Líder:** Rua Adrilhes Ulhôa, 533, Paracatuzinho

**Panificadora Neta:** Rua Dom Serafim, 489, Arraial D’angola

**Panificadora Nossa Senhora de Fátima:**

Rua Wolney Meireles, 56, Nossa Senhora de Fátima

**Empório Vila Mariana:**

Rua Presbiteriana, 122, Vila Mariana

**Panificadora Melo:**

Rua Sara Costa Roriz, 298-328, Paracatuzinho

**Panificadora Pão de Mel:**

Rua Pio Fernandes, 549, Paracatuzinho

**Rei Do Pão 452:**

Rua Antônio Joaquim Moura Pimentel, JK

**Panificadora Trigo & Companhia:**

Rua Antônio Vieira Cordeiro, Bela Vista 1

**Panificadora Do Brandão:**

Rua Belmira Araújo Neves, 249, Novo Horizonte

**Panificadora Da Luiza:**

Rua Durval Batista De Oliveira, Nº 312, Vila Mariana

**Panificadora Doce Pão:**

Rua Pio Fernandes, 278, Paracatuzinho

**Panificadora Belo Pão:**

Rua Dom Serafim, 465, Arraial D’Angola

**Panificadora Avenida:**

Rua Rafael Antão De Melo, 211, Centro

**Padaria Dias:** Rua Catarina Bastos Damasceno, 229-247, Paracatuzinho

**Padaria E Merceria Divino Pão:**

Rua Alameda Das Primaveras, 40, Cidade Jardim

**Panificadora e Merceria do Alex:**

Rua Dom Helder Câmara, 350, Bom Pastor, Paracatu

**Panificadora Líder:**

Rua Adrilhes Ulhôa, 533, Paracatuzinho

**Pão de Queijo Delícia de Paracatu:**

Av. Olegário Maciel, 82, Centro

**Pão De Queijo Mineirín:**

Rua Antônia Ribeiro, 40, Centro

**Uai Sô Pão De Queijo:**

Av. Olegário Maciel, 964, Centro

**Delícias de Minas:**

Rua Ana Lúcia Das Neves, 606, Vila Mariana

**Leia, a seguir, o texto dos poemas impressos nos sacos:**

### Do fogo que em mim arde, de Conceição Evaristo

“Sim, eu trago o fogo,

o outro,

aquele que me faz,

e que molda a dura pena

de minha escrita.

é este o fogo,

o meu, o que me arde

e cunha a minha face

na letra desenho

do autorretrato meu.”

### Do livro Vagas e lumes, de Mia Couto

“Há quem se deite

em fogo}

para morrer.

Pois eu sou

como o vagalume:

– só existo

quando me incendeio.”

### O costurador, de João Candido Portinari

“De olho no Setestrêlo

É preciso costurar tudo

Com o fio mágico do amor

e da imaginação

Com a agulha prateada

da esperança.”

O Festival Literário Internacional de Paracatu é patrocinado pela Kinross, via Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, e com o apoio da Prefeitura Municipal de Paracatu, da Paróquia de Santo Antônio e do Projeto Portinari.

### Serviço:

Festival Literário Internacional de Paracatu FLIPARACATU

De 23 a 27 de agosto,

de quarta-feira a domingo

Local: Programação presencial no Centro Histórico de Paracatu e programação digital no YouTube, Instagram e Facebook

@fliparacatu



## NOTIFICAÇÃO

### 1. EVERSON GONÇALVES ARAGÃO ABANDONO DESDE DEZEMBRO DE 2021

Tendo V.Sas. deixado de comparecerem ao trabalho desde as datas acima mencionadas sem apresentarem qualquer justificativa, vimos pela presente notificá-lo, nos termos do disposto no artigo 482, letra I, da CLT, que será dado baixa no contrato até então existente por abandono de emprego, extinguindo-se o vínculo na data efetiva do abandono.

Ressalva-se que já foram direcionadas comunicações aos endereços constantes de seus cadastros na empresa.

Atenciosamente

LUIZ CARLOS PEREIRA-EIRELI

LUIZ CARLOS PEREIRA-EIRELI

CNPJ: 15.862.502/0001-07

RUA: QUATRO 286-A

B. CHÁCARAS MUNIZ CEP 39277-899

CIDADE: PIRAPORA/MG

## Liberdade de Expressão e o Discurso de Ódio

Robson Stigar  
Vanessa Ruthes

No artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a liberdade de expressão é considerada um direito fundamental e, para isso, estratégias específicas no campo das políticas públicas devem ser buscadas para garantir sua efetividade.

A liberdade de expressão é um elemento importante de todas as democracias. “Todo homem tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transferir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.” (ONU, 1948).

No artigo 5º, inciso IX, da Constituição de 1988 “é livre a expressão de atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”. O reconhecimento constitucional do direito da liberdade de expressão é um avanço, todavia é preciso identificar quando a linguagem é utilizada para reafirmar hierarquizações e promover discriminação a grupos minoritários ou ainda para gerar fake News.

De acordo com a teoria constitucional brasileira, a liberdade de expressão abrange uma ampla gama de manifestações, como a liberdade de pensamento, a liberdade de opinião, a liberdade de imprensa, a liberdade acadêmica, a liberdade de crítica, entre outras formas de expressão individual e coletiva.

A liberdade de expressão tem como principal finalidade garantir um ambiente democrático em que as pessoas possam se expressar livremente, sem interferência do Estado ou de outras entidades, e contribuir para o debate público, o pluralismo de ideias e o desenvolvimento da sociedade.

O limite do direito de liberdade de expressão se dá quando, sob essa pretensa liberdade, atinge-se a honra, a dignidade ou mesmo a democracia. Inclusive existem crimes, previstos no



Código Penal, que definem a limitação da chamada liberdade de expressão, como os crimes de injúria, difamação e calúnia. Em nome da liberdade de expressão, muitos grupos vulneráveis e que pertenceriam às chamadas “minorias” têm sido atacados e desrespeitados.

Nenhum país democrático trata a liberdade de expressão como um direito ilimitado, acima dos demais e sem consequências. Os crimes de calúnia, difamação e injúria estão previstos no Capítulo V do Código Penal (Decreto-Lei 2.848/1940), chamado de “Dos Crimes Contra A Honra”, e têm como possível punição a pena de detenção e de multa.

As penas podem ser aumentadas se o crime for cometido na presença de várias pessoas ou por meio que facilite a divulgação da calúnia, da difamação ou da injúria.

A liberdade de expressão e o direito à informação é de grande importância para a formação de uma cultura democrática, é necessário que todos possam se expressar de forma livre, mas que essas informações e discursos não sejam instrumentos de ódio, de discriminação, fake News. Por isso se faz necessário compreender quais marcadores tais discursos apresentam, se estes estão comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa com vistas à garantia de direitos sem discriminações.



# Programa de Qualificação Operadoras de Equipamentos Móveis

## Ei, mulher de Paracatu e região!

Se você tem carteira de habilitação categoria B, o próximo talento da mineração pode ser você.

### Como será realizado o programa?

- 128hs /1 mês (aulas teóricas);
- 4h noturno;
- 30 alunas/Comunidade;
- Benefício: Lanche e Vale transporte;

Inscrições de 21 de agosto  
a 5 de setembro

## Participe!



Inscriva-se  
pelo QR Code

Construir o amanhã é transformar-se todos os dias.



Encantam, transbordam magia pura!  
 Quem são? São as fadas da delicadeza.  
 Ao voarem liberam pétalas  
 de esperança no ar.  
 Pétalas que tecem melodias!  
 As fadas dançam,  
 como se acompanhassem  
 Uma orquestra,  
 nas calmas águas de um rio,  
 um palco iluminado pela  
 maestria do Sol.  
 Formam um espetáculo invisível,  
 De muitas notas, passos e acertos.  
 A plateia humana não pode vê-las  
 A apresentarem tamanho show.  
 Sentem, sem o saber, a presença  
 Das pétalas, como gotas de vida,  
 Uma cura, um bálsamo,  
 vindos do Céu!  
 Corajosas, encantadas

brilhantes, floridas,  
 Curadoras, belas.  
 Portadoras de sábia esperança!  
 O espetáculo produzido pelas fadas  
 Faz pulsar o coração,  
 daqueles que não  
 O vêem, e abençoar  
 os seres mágicos que  
 podem assistir a esta  
 magnífica produção!  
 Fadas de luzes, cantos,  
 dança, sorrisos  
 Verdadeiros!  
 Amor em forma de beleza e poesia!  
 Mensageiras da Paz!  
 Verdes folhas em um  
 Jardim encantado!  
 Precioso presente!

Heloísa Alves Oliveira

## DICA DE LEITURA

# George Orwell o escritor visionário do século XX

“Mesmo quando sozinhos, nunca podem ter certeza de que estão sós”. 1984

O livro 1984 escrito por George Orwell e publicado em 1949, todas as formas de vigilância descritas estão presentes no dia-a-dia, às vezes de forma oculta. A tecnologia tem contribuído cada vez mais para ampliar o controle dos cidadãos e há perda da privacidade.

O livro é considerado uma distopia, tendo como cenário uma sociedade governada pelo regime totalitário do Partido, em que os fatos são distorcidos e impera censura e vigilância constante da população.

O Partido, liderado pelo Grande Irmão, vigia a rotina e as relações interpessoais. O principal instrumento usado são as “teletelas”, existentes em todas as casas, que se assemelham a uma “placa metálica retangular semelhante a um espelho fosco, embutido na parede”. Além disso, há microfones escondidos nas ruas e pequenos helicópteros que filmam dentro das casas.

Atualmente, pode ser comparado às redes sociais, com as quais voluntariamente compartilhamos nossas informações, mas também coletam e processam nossos dados sem que estejamos totalmente cientes. Se alguma vez você já sentiu que o Instagram, Facebook ou outro aplicativo “decifram” a sua mente (quem nunca sentiu vontade de comer um sanduiche, por exemplo, e, de repente, a sua telinha sendo bombardeada de anúncios de delivery de sanduiches?), a culpa é do “Big Brother”. O Grande Irmão, de 1984, é o líder que todos devem idolatrar, obedecer e respeitar, sem nenhum tipo de questionamento. Ele não tem nome e nunca foi visto em público, o regime de seu governo é o totalitarismo, tendo como característica o culto à personalidade.

Uma das principais observações possíveis na obra de Orwell é que a base de dominação é a alienação. As pessoas vivem sob o comando do Grande Irmão e não podem explorar a própria mente ou o prazer proporcionado pelo corpo. No livro, poucas pessoas percebem que a realidade mos-



trada a todos é construída artificialmente pelo Partido, e essas poucas que percebem são perseguidas e eliminadas.

Cartazes espalhados pelas ruas mostram a figura bisonha da autoridade suprema e o slogan: “O Grande Irmão está de olho em você”. E está mesmo, literalmente, graças às “teletelas”. Espalhadas nos lugares públicos e nos recantos mais íntimos dos lares, elas são uma espécie de televisor capaz de monitorar, gravar e espionar a população, como um espelho duplo. A intimidade era tão devassada ali quanto na casa do Projac que se tornou a última edição do Big Brother Brasil.

## 1984

“1984” é um livro que todo mundo deve ler, porque George Orwell é um grande escritor, tendo outros livros excelentes como “A Revolução dos Bichos (Ou “A Fazenda dos Animais” dependendo da tradução)” de 1945 e “Na Pior em Paris e Londres” de 1933. A diferença entre essas obras é que “1984” conseguiu trazer uma história que, do início ao fim, deixa o leitor surpreso com sua linguagem que não se encaixa em nenhum campo ideológico existente, suas reflexões que são variadas e uma escrita aconchegante e feroz de um escritor que pensava além do seu tempo e observava as suas vivências e pensamentos como únicos que fazem jus a esse folhoso e fascinante ser com muitos méritos e homenagens na cultura pop como um dos melhores livros do século XX em diversas listas literárias.

Assim, o maior tema dessa obra é certamente a liberdade e o controle.

**Agro Veterinária BR040**  
Coopervap

CANAL DE NEGÓCIOS: (38) 99870-3713



**CAIXA D'ÁGUA FORTLEV 1000L**  
R\$ **379,00**



**TUBO PONTA AMARELA 3/4 MAJESTIC MT**  
R\$ **2,10** metro



**QUEIMA PONTA DE ESTOQUE**  
**EUCALIPTO TRATATO ATÉ 30% DE DESCONTO**



**RAÇÃO PARA CACHORRO ZORRO 25KG**  
R\$ **129,90**



**MOTOSERRA STIHL 170**  
**6X DE R\$ 199,00**



**TUBO ESGOTO 100MM KRONA**  
R\$ **64,90**



**TELHA BRASILIT 2,44MX1,1MX5MM**  
R\$ **64,69**



**LEITE EM PÓ P/ BEZERROS MAMALAC 10KG**  
R\$ **99,00**



**MANTA LÍQUIDA TELHA QUARTZOLIT 18KG**  
R\$ **329,87**



**FIOS ELETRÍCOS 1/2 FALX 2,5MM**  
R\$ **1,59** metro



**MOTOCOMPRESSOR JETMIL**  
R\$ **799,00**



**RAÇÃO PARA CACHORRO AVATAR 15KG**  
R\$ **69,90**



**BETONEIRA 2CV MENEGOTTI 400L**  
**6X DE R\$ 799,00**



**BATERIA MOURA 60A MGE2**  
R\$ **459,00**



**PNEU KELLY 175-70/13**  
R\$ **329,00**



**TRATOR 6.5HP GARTHENR**  
**6X DE R\$ 699,00**



**RAÇÃO PARA CACHORRO AVATAR 15KG**  
R\$ **69,90**



**ESMERILHADEIRA GWS 5POL BOSCH**  
R\$ **634,72**



**MILHO EM GRÃO 50KG**  
R\$ **52,87**



**OCITOPEC 100ML**  
R\$ **7,59**



**MANGUEIRA JARDIM TRAMONTINA 1/2 LARANJA**  
R\$ **4,50** metro



**MILHO MOÍDO 50KG**  
R\$ **54,87**



**EPRIFORT 1% 1L**  
R\$ **299,00**


\*OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 31/08 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. IMAGENS ILUSTRATIVAS.

14<sup>a</sup> EDIÇÃO

# integrar na praça

CONECTANDO GERAÇÕES

Conexão, diversão e muita alegria esperam por vocês em um sábado repleto de atrações. Chama a galera toda e bora aproveitar!

 **2.SET** **14h às 20h** **Praça Firmina Santana**

# Consórcio do SICOOB

**CONQUISTE SEU VEÍCULO PESADO  
EM PARCELAS LEVES E SEM JUROS.**



**SIGA O CAMINHO MAIS PRÁTICO, ECONÔMICO E SEGURO.**

- ATÉ 144 MESES PARA PAGAR.
- TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO COMPETITIVAS.
- MENOR CUSTO FINAL. COMPARE E DECIDA.

Procure uma agência do Sicoob Credigerais mais próxima e faça uma simulação.  
Acesse [sicoobconsorcios.com.br](http://sicoobconsorcios.com.br) e saiba mais.

**SICOOB**  
Credigerais